

CULTIVO *IN VITRO* DA VARIEDADE RB975952 DE CANA-DE-AÇÚCAR E DIFERENTES ACLIMATIZAÇÕES.

TEBAR, Mariana Manzato. ¹ (marianatebar19@gmail.com) ¹Voluntária no Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária do curso de Agronomia da Universidade Federal da Grande Dourados; **REZENDE, Rodrigo Silva Kelson.** ² (rkelson@ufgd.edu.br); **JESUS, Mailson Vierira.** ³ (mvjagro@gmail.com) ³Bolsista no Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Produção Vegetal da Universidade Federal da Grande Dourados; **DA SILVA, Mariany Balbuena.** ⁴ (marianybalbuena09@hotmail.com); **BRANQUINHO, Isabella Caroline Fritz.** ⁵ (isabellafriz@hotmail.com) ⁵Bolsista PIBIC do curso de Agronomia da Universidade Federal da Grande Dourados; **NUNES, Geisianny Pereira.** ⁶ (geisi.pn@hotmail.com) ⁶Bolsista PIBIC-Pnaes do curso de Biotecnologia da Universidade Federal da Grande Dourados.

Objetivo

Estabelecer um protocolo de aclimatização de mudas micropropagadas de cana-de-açúcar a partir de meristemas.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido em duas etapas, a primeira *in vitro*, na qual houve o enraizamento de perfilhos com diferentes concentrações de ácido-indol-3-butírico (AIB) (0,0; 0,25; 0,50; 1,0 e 2,0 mg L⁻¹) em meio MS (Murashige e Skoog, 1962) sólido e líquido. Na segunda, aclimatizou-se as mudas provenientes do cultivo *in vitro* em substrato Tropstrato HA®. As variáveis analisadas foram: número de perfilhos, comprimento de parte aérea e de raiz, massa seca e fresca de parte aérea e de raiz. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), com vinte tratamentos, cada um com seis repetições, sendo dez tratamentos para cada tipo de aclimatização (direta ou pré-aclimatizada). Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando significativo, as médias para tipo de meio de cultura e aclimatização realizou-se o teste t de Student e para as concentrações de AIB foi aplicado análise de regressão.



Figura 1. Plantas de cana-de-açúcar regeneradas *in vitro* em processo de aclimatização em casa de vegetação.

Resultados e discussões

O meio de cultura MS padrão sólido e a aclimatização direta de plantas de cana-de-açúcar micropropagadas, a partir de meristemas, proporcionaram alta taxa de regeneração e sobrevivência de mudas com qualidade para a maior parte das variáveis analisadas neste estudo.

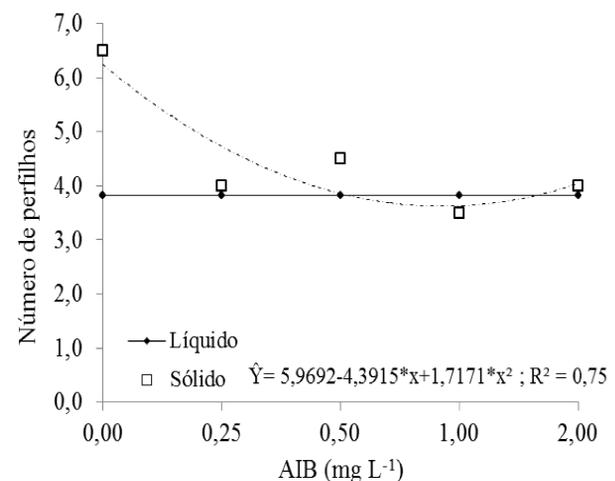


Figura 2. Concentrações de AIB em cada tipo de meio de cultura para mudas de cana-de-açúcar regeneradas *in vitro*, a partir de meristemas e posteriormente aclimatizadas.



Figura 3. Análise de mudas de cana-de-açúcar regeneradas *in vitro* após aclimatização.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico